

# MINAS TEM DOIS PROJETOS ENTRE FINALISTAS DO PRÊMIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISCAL



*Premiação tem apoio das secretarias de Estado de Fazenda (SEF/MG) e de Educação (SEE/MG).*

Minas Gerais tem dois projetos entre os finalistas do Prêmio Nacional de Educação Fiscal, edição de 2020. Por causa da pandemia de covid-19, essa edição foi postergada e os vencedores serão conhecidos no dia (29/11). Na mesma data, serão conhecidos os vencedores da edição 2021/2022, cujos finalistas ainda não foram definidos pela comissão julgadora. A premiação existe desde 2012 e é apoiada pelo governo mineiro, por intermédio da Divisão de Educação Fiscal da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF) e da Secretaria de Estado de Educação (SEE).

A edição de 2020 recebeu 230 inscrições de todas as regiões do país, nas categorias Escolas, Instituições, Imprensa e Tecnologia. Os concorrentes de Minas Gerais que disputam o lugar mais alto do pódio são a Escola Estadual Loren Rios Feres, de Araxá, na categoria Escolas, e o cidadão Alessandro Silva Souza, de Santa Luzia, na categoria Tecnologia.

A escola de Araxá se destaca com o projeto "Liderança jovem, participação ativa. Valorização da sociedade = escola + educação fiscal + liderança". A iniciativa alinha o programa pedagógico da instituição de ensino ao propósito da educação fiscal, objetivando o bem-estar social como resultado da consciência cidadã e da construção de conhecimentos específicos sobre os direitos e deveres do cidadão, por meio do fortalecimento da equipe de liderança, valorizando seus saberes e articulando com o líder na resolução de situações problemas que ocorrem no dia a dia.

Já Alessandro Souza desenvolveu o aplicativo "*Observatório Fiscal dos Municípios de Minas Gerais*", que é uma ferramenta de análise e visualização de dados que tem como objetivo principal promover e, sobretudo, facilitar o controle social das finanças públicas dos governos locais. Elaborada utilizando uma linguagem cidadã (acessível e direta), a aplicação permite ao cidadão comum, em particular, e às autoridades fiscais, ao Tribunal de Contas e aos políticos, monitorar as receitas e, principalmente, a execução orçamentária dos municípios de Minas Gerais.

## **Tradição mineira**

Minas Gerais tem longa tradição no Prêmio Nacional de Educação Fiscal, criado em 2012 pela Febrafite (Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais), com o objetivo de valorizar projetos que atuem com as temáticas da função social dos tributos, a qualidade do gasto público, bem como acompanhamento do retorno dos recursos para a sociedade.

Na última edição da premiação, ocorrida em 2019, o projeto vencedor na categoria Escolas foi o "Estudo sobre a história dos tributos e a importância dos impostos para o desenvolvimento social na

contemporaneidade”, da Escola Estadual Luiz Salgado Lima, de Leopoldina (MG).

Ao longo desses dez anos, o Estado sempre esteve em posição de destaque, confira o histórico:

2019

1º lugar na categoria Escolas: Escola Estadual Luiz Salgado Lima (Leopoldina)/"Estudo sobre a história dos tributos e a importância dos impostos para o desenvolvimento social na contemporaneidade"

2018

3º lugar na categoria Escolas: Escola Municipal Filomena de Oliveira (Curvelo)/Projeto "Conscientização fiscal - um caminho legal para a cidadania"

2017

1º lugar na categoria Escolas: Escola Municipal Filomena de Oliveira (Curvelo)/Projeto "Disseminadores mirins - construindo a cidadania"

2015

1º lugar na categoria Escolas: Escola Municipal Rosália Andrade da Glória (Congonhas)/Projeto "Gentileza gera gentileza e cidadania"

2013

1º lugar na categoria Instituições: Prefeitura Municipal de Barroso/Projeto "Impostos, Transparência, Participação e Prosperidade"

### **Programa de Educação Fiscal**

O gestor do Programa de Educação Fiscal Estadual (Proefe), Luiz Antonio Zanon, comemora mais uma participação de destaque de Minas Gerais no Prêmio. Ele lembra que o Estado, por intermédio da SEF e da SEE, estimula a elaboração de projetos junto a escolas públicas estaduais e municipais e a prefeituras, não somente visando à premiação, mas, sobretudo, para a formação da consciência cidadã de estudantes e de toda a sociedade.

*"O objetivo da Educação Fiscal é sensibilizar a sociedade para a função socioeconômica do tributo, oferecer conhecimentos sobre a administração pública, incentivar o acompanhamento da aplicação dos recursos públicos e criar condições para uma relação harmoniosa entre o Estado e o cidadão. O sucesso de Minas Gerais no Prêmio Nacional é uma consequência do trabalho árduo que*

*fazemos, em parceria com os gestores municipais e os educadores de todo o Estado", afirma Zanon, que é servidor da Secretaria de Fazenda.*

## **Edição 2021/2022**

Por causa da pandemia de covid-19, as escolas sofreram mudanças no seu funcionamento nos anos de 2020 e 2021. Por isso, além do adiamento da edição de 2020 do Prêmio, as edições 2021 e 2022 foram fundidas em uma. A solenidade de premiação será conjunta, em (29/11), no auditório da Embaixada de Portugal, em Brasília.

Os finalistas da edição 2021/2022 serão conhecidos após avaliação pela comissão julgadora dos projetos inscritos. Estão na disputa nacional 354 projetos. A comissão irá se reunir nos dias 3 e 4/11.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/3545/minas-tem-dois-projetos-entre-finalistas-do-premio-nacional-de-educacao-fiscal> em 07/07/2024 15:16